

## **MENSAGEM N° 03: “ O Paralítico de Cafarnaum”**

1) TEXTO ESCOLHIDO: MT 9.1-8 “O paralítico de Cafarnaum”

2) DESENVOLVIMENTO – Jesus volta a Cafarnaum, que passou a ser a cidade que Jesus vivia, após Ter sido rejeitado em Nazaré, depois que os gadarenos o repeliram. Era uma grande cidade, centro comercial e de grande importância política na Galileia. A Bíblia revela a presença na cidade, tanto de um centurião quanto de um cobrador de impostos(MT 8.5 e 9.9), o que indica que era um posto importante para o exército romano.

Alguns homens lhe trouxeram um paralítico, em uma *catre*(GREGO) uma cama facilmente transportável. Jesus percebeu que a maior necessidade daquele homem era sua má consciência e seus pecados, provavelmente sua vida no passado havia provocado ou agravado a enfermidade. O texto dá a entender que primeiramente a fé exercida não era do próprio enfermo, mas daqueles que o transportava. O enfermo estava desanimado por causa do pecado e de sua condição física. Jesus cuidou primeiro da pior condição, sua enfermidade espiritual, revelando sua natureza divina, pois somente Deus pode perdoar pecados. Assim agiu o Senhor Jesus, demonstrando a misericórdia e o perdão de Deus sobre aquele pobre homem paralítico. O V. 6 indica a missão especial de Jesus entre os homens. A cura foi realizada para demonstrar essa autoridade terrena de Jesus.

“Vendo Jesus tão grande fé ” os que transportavam o paralítico estavam cheios de fé na cura do mesmo. Cristo Jesus aplica a regra geral de atuação do Messias, operando tanto a cura da alma, do espírito e do corpo.

A reação de alguns escribas diziam que Jesus blasfemava, pois não conhecia a natureza divina de Jesus. Pensavam que Ele desrespeitava ao nome, à posição e aos direitos de Deus, o único que pode perdoar pecados.

O texto escolhido mostra os poderes e os direitos messiânicos de Jesus. 1) Jesus curava e cura todo tipo de doença. 2) Ele perdoou pecados. Também revela um Dom espiritual ou pentecostal, o da palavra de conhecimento, pois Jesus conheceu os pensamentos que estavam no coração dos homens.

Jesus usou essa expressão: “pois qual é mais fácil dizer: Perdoados são os teus pecados ou dizer: levanta-te e anda?” para mostrar a sua autoridade de Messias, do filho do Deus vivo, tanto sobre a alma como sobre o corpo. A expressão “filho do homem” era empreendida pelos judeus como uma alusão ao messias. A doutrina dos escribas dizia que o perdão dos pecados é um direito pertencente somente ao Deus dos céus. Já a doutrina de Cristo diz que “o perdão dos pecados é direito do Messias sobre a terra”. Esse acontecimento era suficiente para que aceitassem o caráter messiânico de Jesus, mas muitos ainda assim rejeitaram a Cristo, em sua verdadeira identidade.

Este maravilhoso sinal realizado por Jesus serviu de impacto evangelístico, pois a multidão vendo isso temeram e glorificavam a Deus. Marcos em seu evangelho diz “jamais vimos coisa assim”. E Lucas, “Hoje vimos prodígios”.

3) CONCLUSÃO – Jesus em um dos instantes mais especiais do evangelho, revela-se como o Messias, realizando visivelmente a cura física do parálítico, como também o perdão de seus pecados. Pode-se dizer também que foi realizada a cura da alma daquele pobre homem, pois sendo liberto da enfermidade física que muito o atormentava e o fazia sofrer, também foi liberto desses sentimentos de impotência e de desvalor, que sua própria condição o afligia.